

QUINTETO ENRICO RAVA

THE WORDS AND THE DAYS

16 FEVEREIRO 2008

SÁBADO

GRANDE AUDITÓRIO

21H00

PREÇOS: ENTRE 5 E 20€

DESCONTOS HABITUAIS

MÚSICOS | ENRICO RAVA trompete | GIANLUCA PETRELLA trombone | ANDREA POZZA piano | ROSARIO BONACCORSO contrabaixo | | JOÃO LOBO bateria

THE WORDS AND THE DAYS, DO QUINTETO DE ENRICO RAVA, FOI CONSIDERADO O MELHOR DISCO DO ANO 2007 SEGUNDO A CRÍTICA JAZZ NACIONAL

<http://www.jazzlogical.net/jazzologia/mais%202007/votacaoCDInternacional.htm>

Enrico Rava apresenta-se no CCB acompanhado de quatro excelentes músicos, entre os quais o jovem português João Lobo, num concerto inspirado no seu último trabalho *The Words and the Days*.

"O tom de Rava é de veludo." in Jazz Times

Enrico Rava nasceu em Trieste em 1939. É um dos músicos de jazz italianos mais consagrados internacionalmente. Conta já com quarenta anos de carreira, como trompetista e compositor, e já gravou mais de cem álbuns, trinta dos quais como líder.

No fim da década de sessenta o jovem músico, fortemente influenciado por Miles Davis e Chet Baker, muda-se para Nova Iorque, onde trabalha durante alguns anos em estreita colaboração com os músicos Charlie Haden e Marvin Peterson. Ao longo da sua carreira conquistou diversos prémios, entre os quais se destaca, em 2002, o JazzPar, um dos mais importantes prémios do mundo do jazz atribuído anualmente por um júri internacional.

"Confesso que não conheço o jazz português. Há um baterista português de que gosto muito, foi comigo agora ao Canadá e será o baterista do New Generation. Chama-se João Lobo. Gosto muito dele e conheci-o precisamente em Siena. É um baterista verdadeiramente extraordinário e muito original."

ENRICO RAVA sobre JOÃO LOBO

Mais informações sobre João Lobo em documento anexo

“Uma coisa que me surpreende, quando ouço o primeiro disco em que toquei, em 1961, é que eu não mudei. Eu gosto disso. É idêntico ao que dizem de um bom director de cinema, que ele faz sempre o mesmo filme. Claro, eu acho que tenho mais lucidez hoje, quando toco, então toco melhor”

ENRICO RAVA, Maio 2006

“Toca apenas as notas necessárias. As outras procura não tocá-las”

JOÃO GILBERTO dirigindo-se a ENRICO RAVA em Nova Iorque nos anos 70

PRÉMIOS

- *Eleito o melhor músico do Top Jazz em 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1999, 2001 e 2007 no referendo anual organizado pela revista italiana Musica Jazz*
- *Em 2005 foi nomeado “Embaixador do Jazz no Mundo” pelo Berklee College of Music*
- *Em 2004 foi nomeado “Músico Europeu do Ano” pela Académie du Jazz da França*
- *Em 2002 ganhou o prestigiado “Jazzpar Pride” em Compenhaga, o Prémio Nobel da Música Jazz*
- *Foi nomeado “Cavaleiro das Artes e das Letras” pelo Ministério da Cultura Francês*

CRÍTICA NACIONAL

“Enrico Rava é, sem duvida, um dos músicos italianos mais reputados internacionalmente, além do mais pela acumulação da cultura jazz que sabiamente interiorizou ao longo de uma carreira a todos os títulos brilhante, como líder de grupos de vária índole musical ou como parceiro de jornada dos maiores nomes do jazz internacional”

DIÁRIO DE NOTÍCIAS, JANEIRO 2005

Enrico Rava é um músico em paz consigo mesmo. Aos 63 anos, o trompetista italiano tem conseguido burilar construtivamente a sua música disco após disco, levando-a a um estado de requinte e depuração apenas ao alcance dos melhores. Depois de ter conhecido diferentes fases na sua já longa carreira, durante a qual militou em várias correntes estéticas, colaborando com luminárias dos dois lados do Atlântico, Rava encontrou a síntese perfeita de todos os elementos que foram erguendo o seu som.

ANTÓNIO BRANCO, Maio 2007

Uma sabedoria musical que se pode notar em cada som, ouvir em cada nota, saborear em cada inflexão tímbrica. Enrico Rava faz parte daquele número de músicos dos quais é hábito dizer-se que já nada têm a provar.

Ouvir Enrico Rava será poder partilhar do mesmo passo o pausado controlo do som e o gosto pelas pausas e silêncios ou então ser sacudido por uma articulação instrumental de

súbito perturbada por repentinas torrentes de notas aleatórias para a qual é sempre possível inventarmos as nossas próprias histórias.

MANUEL JORGE VELOSO, Janeiro 2005

Rava tem extensa obra fonográfica, passeando por estilos tão diversos quanto free jazz, post bop, jazz rock, árias de ópera, música de cinema e canções brasileiras. Hoje, comanda um dos melhores quintetos de jazz em actividade

UOL MÚSICA, Maio 2005

CRÍTICA INTERNACIONAL

"Rava é um solitário, lírico e meditativo mas as também solar e irónico. Como a sua música"

CORRIERE della SERA, Giugno 2004

"Enrico Rava, uma das maiores lendas de jazz europeias"

THE GUARDIAN, January 2007

"Tal como o dolceamaro Armstrong, Rava é contador de histórias"

IL GIORNALE, Giugno 2004

"A Itália tem ainda que produzir um músico de jazz mais bem sucedido que o trompetista Enrico Rava"

"Na música de Rava, as tradições do jazz mainstream cruzam-se com uma espécie de afecto retorcido"

THE NEW YORK TIMES, APRIL 2006

"Com um estilo inconfundível que é em parte Miles Davis, em parte Chet Baker, é agora uma lenda musical na sua Itália natal"

NPR MUSIC, May 2006

"O tom de Rava é de veludo. As suas ideias são impossíveis de antecipar".

"O patriarca do jazz Italiano

JAZZTIMES

SOBRE O DISCO THE WORDS AND THE DAYS

"A música ainda tem o calor italiano que emana do trompete de Rava, mas agora tem um tom suave que infunde em cada faixa uma espécie de leveza concentrada que pode mover-se à vontade em qualquer direcção. Rava não desperdiça uma única nota quando toca"

ALL ABOUT JAZZ, February 2007

“O facto de THE WORDS AND THE DAYS ter sido gravado em apenas 2 dias é testemunho do nível de entendimento entre os músicos. À medida que o estado de espírito de Rava muda e a direcção da música se desloca, os outros respondem e seguem intuitivamente, tão naturalmente como pássaros a seguir os sinais ao longo de um antigo caminho migratório”

IAN PATTERSON - ALLABOUT JAZZ

Três anos depois do (merecidamente) aclamado “Easy Living”, Rava regressa com “The Words and the Days”, acompanhado pelo seu quinteto, formidável conjunto de músicos que, a cada instante, se revela crucial para o desenvolvimento das suas ideias musicais.

ANTÓNIO BRANCO, Maio 2007

O som de Enrico Rava é soberano: uma tonalidade cantada e vasta, indo de uma pureza quase clássica até à profundidade de Miles Davis.

A essência do álbum assenta na dupla de sopros: Rava e o trombonista Gianluca Petrella. Formam um par maravilhoso.

GREG BUIUM, DOWNBEAT

“Este álbum exemplar resume uma vida de paixão musical”

Julien delli Fiori, JAZZMAN

“O ensemble não só referencia directamente a tradição americana, mas especificamente as suas raízes a New Orleans”.

ALL ABOUT JAZZ, January 2007

SOBRE ENRICO RAVA

Enrico Rava é indiscutivelmente o músico de jazz italiano mais conhecido internacionalmente. Em 40 anos de carreira como trompetista e compositor, gravou mais de 90 álbuns, 25 dos quais como líder. Grande admirador de Miles Davis e Chet Baker, iniciou a sua carreira muito novo, tocando em clubes de Turim.

- Em 1962 conheceu Gato Barbieri com o qual gravou a banda sonora do filme de Montaldo *“Una bella grinta”*
- Em 1967 Rava vai para Nova Iorque, onde foi introduzido na cena jazzística, em que imperavam nomes como Roswell Rudd, Cecil Taylor, Charlie Haden, Marvin Peterson
- Depois de um parêntesis italiano, voltou para Nova Iorque em 1969, onde viveu 8 anos
- A partir de 1972, quando gravou o seu primeiro álbum a solo, *Il giro del giorno in 80 mondi*, Rava dirigiu quartetos quase sempre em grupos sem piano
- Em 1999 fundou um quinteto com o trompetista Paolo Fresu e gravou *Shades of Chet*
- Em 2003 apresentou-se com o seu quinteto no *Teatro Scala* de Milão, alcançando um grande sucesso junto do público e da crítica

Em Janeiro de 2004 tocou, com o seu quinteto, na prestigiada *Blue Note*, em Nova Iorque

Para mais informações contacte-nos, ou consulte:

<http://www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/Programacao/Jazz/Pages/EnricoRava.aspx>
<http://www.enricorava.com/>

João Godinho
Centro Cultural de Belém
Gabinete de Imprensa
(+351) 213 612 400
www.ccb.pt